



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR**  
**DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 3º TRIMESTRE**

Área de conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Arte

**Código e habilidade (EF69AR02-08/ES):** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais que produziram uma arte de reflexão e contestação, contextualizando-os no tempo e no espaço, compreendendo os momentos históricos e socioculturais ao longo das diferentes histórias das artes.

**Título:** Cultura da paz

**Objetivos:** Conhecer e discutir os conceitos dos direitos humanos. Ler e escrever sobre a temática abordada. Reconhecer os elementos da linguagem visual. Descrever o que vê e sente em relação às obras apreciadas. Valorizar o autor das obras apreciadas, conhecendo os aspectos de sua poética e suas principais obras. Produzir obras de artes utilizando suportes, materiais e procedimentos observados no trabalho de Alain Guerra e Neraldo de La Paz.

**Materiais:** projetor de vídeo, quadro branco, caderno de artes para anotações, roupas.

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:**

1) Direitos humanos, o que são? Apresentar aos alunos a declaração dos direitos humanos a seguir.

[https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/por.pdf](https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf)

2) Projete uma reprodução fotográfica da escultura de título “Indradhanush”, criada pela dupla de artistas cubanos Guerra de La Paz (Alain Guerra e Neraldo de La Paz). Proponha aos alunos que observem a imagem e conversem em pequenos grupos sobre que ideias surgem ao observarem as cores da obra. A escultura “Indradhanush” pode provocar conversações em processos de mediação cultural e possibilitar o início de conversa sobre os conceitos que vamos trabalhar neste capítulo. Assim, sugerimos a criação de pautas para olhar, com elaboração de perguntas que possam provocar os alunos na expressão de suas hipóteses e interpretações, veja sugestões:

- Ao primeiro olhar, o que você percebe na imagem? Você se lembra de algo? Reconhece objetos, formas e cores?
- Como será que essa proposta artística foi apresentada?
- O que uma escultura feita de roupas coloridas e arrumadas como a forma de um arco-íris pode expressar? Que mensagens esse tipo de obra artística nos apresenta? Essas são algumas possibilidades de questões, você pode criar outras com base no andamento da conversa com os alunos. Não existem respostas exatas, a fruição e



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

interpretação de obras artísticas são abertas e cada um pode compreendê-las por meio de seus repertórios culturais. Em curadorias educativas, traga para os alunos mais imagens em fotos ou vídeos a fim de ampliar momentos de nutrição estética. Peça aos alunos que pesquisem sobre a produção de esculturas e instalações da dupla de artistas Alain Guerra e Neraldo de La Paz, bem como seus processos de criação.

3) PARA AMPLIAR CONCEITOS no início do século XX, os artistas começaram a questionar as materialidades e processos. Assim, conquistaram a liberdade de não precisar usar materiais convencionais como tintas para fazer pinturas ou trabalhar em pedras para criar esculturas. Um objeto do cotidiano pôde ser transformado em arte. A arte conceitual é uma corrente fortemente ligada ao discurso do artista e à interpretação de quem aprecia sua arte. Trata-se de uma arte de intensidade intelectual, divergindo da narrativa ou da forma como o mundo estava acostumado a ver arte e a criá-la antes dessa época. Artistas como o francês Marcel Duchamp (1887-1968), o alemão Joseph Heinrich Beuys (1921-1986) e o estadunidense Andy Warhol (1928-1987) escolheram materialidades inusitadas a serem exploradas em suas obras. Converse com os alunos sobre o que eles pensam a respeito da escolha de materialidades e das intenções poéticas para criar na arte. Conexões - Alain Guerra e Neraldo de La Paz. Site oficial dos artistas. Disponível em: Acesso em: 9 set. 2018.

Proponha aos alunos que escolham uma peça de roupa do seu armário (é importante que, para esse uso, os alunos tenham a permissão dos familiares para realizar essa proposta). Oriente-os a atribuir um sentido poético e artístico para a peça. A proposta pode ser iniciada com a conversa sobre a arte conceitual. Os alunos podem dar um título poético à peça escolhida e fazer interferências com pinturas, rasgos ou costuras, recriando e ressignificando a roupa que anteriormente era um objeto do cotidiano. No entanto, por meio da intenção poética e artística, ela poderá se tornar uma proposta estética. Comente com os alunos que uma peça de roupa dentro de um armário, à espera por ser usada, é uma questão corriqueira e cotidiana. No entanto, quando o artista a traz para dentro de um contexto de arte, essa peça é transformada em uma proposta estética e artística por meio da poética da materialidade.

4) Projetar a imagem da pintura Guerra e Paz de Candido Portinari, o link está a seguir: <https://media.metrolatam.com/2019/06/06/20190606sp16guer-18a1beb09a0fb64e81d3f9c553e5318c-1200x0.jpg>

Estimule os alunos com questões como:

- O que podemos perceber na imagem? E por que o uso dessas cores e formas?
- Vocês já ouviram falar sobre a pintura Paz? Sabem que, na verdade, são dois painéis: Guerra e Paz? E que é de um pintor brasileiro? Vamos pesquisar mais sobre a obra?
- O texto que acompanha a imagem desperta a nossa atenção? Quais são as descobertas que fazemos ao apreciar essa imagem?



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Depois apresente aos alunos o vídeo sobre o quadro Guerra e Paz de Candido Portinari. Link: <https://youtu.be/Rz8SDekuETE>

<https://youtu.be/bBPPH-poSnI>

**Duração:** 4 aulas de 50 minutos.

**Referências:** Por toda parte - 6º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018. Páginas 10, 11 e 12.

<https://www.tvt.org.br/portinari-e-os-direitos-humanos/>

<https://www.unicef.org/brazil/o-que-sao-direitos-humanos>

**Código e habilidade (EF69AR18-08/ES):** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, em especial músicos e bandas de ativismos políticos, ideológicos e sociais.

**Título:** Sentir, imaginar e criar.

**Objetivos:** Apreciar obras musicais. Descrever o que vê, ouve e sente em relação às obras apreciadas. Compreender os valores estéticos dos autores das obras apreciadas.

**Materiais:** Projetor de imagem, amplificador de áudio, quadro branco e caderno de artes para anotações.

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:** Faça audição da música "Shimbalaiê" de Maria Gadú. Abra a discussão com as perguntas: Que palavra é essa, "shimbalaiê"? Há um significado para ela em dicionários? O texto que acompanha a letra da música apresenta alguma pista sobre a origem dessa palavra? Depois faça audição da música "A Paz" de Gilberto Gil e "A Paz" de Roupas Nova.

<https://youtu.be/XGQa4C6LDhk>

[https://youtu.be/OP4KB5FR\\_Mw](https://youtu.be/OP4KB5FR_Mw)

Estimule as falas dos alunos e anote palavras significativas na lousa para compartilhar a formulação de hipóteses e análises. Em roda de conversa, relacione produções artísticas com aspectos da vida cotidiana (experiências ao perceber temas de interesses coletivos e temas que nascem do universo particular). O texto de introdução apresenta imagem e questões, de forma a permitir o trabalho em grupos ou duplas, com o objetivo de possibilitar conversas e reflexões sobre as questões colocadas aqui. Não há respostas exatas, a proposta é debater ideias e opiniões pessoais. No entanto, é possível potencializar essas reflexões com base nas seguintes ideias:

1. Para criar arte, os artistas interpretam o que lhes acontece, de modo pessoal ou coletivo, e expressam o que sentem.
2. Portinari cria dois painéis um com tema "paz" e outro com o tema "guerra". Ao analisar a pintura Paz, percebemos que ele usa cores mais claras e quentes. Essa



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

escolha faz parte da intenção do artista. Chame a atenção dos alunos para as imagens que o artista escolhe para representar a paz.

3. Essa questão pode desencadear processos de criação artística com base no tema “paz”. Proponha aos alunos que escolham uma linguagem (desenho, pintura, poema, música, dança, teatro, entre outras) para se expressar artisticamente a partir desse tema.

4. É interessante observar com os alunos que Cândido Portinari, em seu processo de criação, escolhe um tema de interesse mundial, a “paz”. Maria Gadú expressa as sensações de um momento particular, em que contempla uma paisagem, imagina e cria uma palavra-som, “Shimbalaiê”. Anote no quadro as perguntas da página 14 do livro Por toda parte 6º ano.

Para finalizar, proponha reflexões sobre as diferentes possibilidades de solucionar conflitos e cultivar a paz. Inicie a reflexão pensando como construir a paz interior. Em seguida, amplie a reflexão para a construção da paz entre as nações do mundo, a convivência pacífica entre grupos sociais diferentes etc peça aos grupos que apresentem as suas respostas.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:** Por toda parte - 6º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018. Páginas 13, 14 e 15.

**Código e habilidade (EF69AR20-07/ES):** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais presentes nos diversos espaços do território nacional.

**Título:** Compondo, regendo, interpretando.

**Objetivos:** Conhecer vários estilos musicais, da popular à erudita. Saber classificar os instrumentos conforme sua família. Compreender conceitos estéticos como sonoridade.

**Materiais:** Projetor de imagem e som, quadro branco e caderno de arte para anotações.

**Local:** Sala de aula.

**Desenvolvimento:** Estimular a turma a conhecer outros estilos musicais e descobrir como eles funcionam. Convidar os alunos para saberem um pouco mais sobre a música em conjunto. Como funciona uma orquestra? Quais instrumentos a compõe? Peça aos alunos que pesquisem sobre esse assunto. Chame a atenção deles para a figura do maestro e do regente em uma orquestra. O maestro, como profissional da música, é responsável por manter a unidade, orientar os músicos em relação ao tempo, intensidade, ordem de apresentação dos integrantes de um grupo musical. Como regente, ele também procura garantir a interpretação da música conforme o



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

arranjo musical feito pelo compositor e que foi combinado com todos os músicos, entre outras funções.

Pergunte aos alunos se conhecem alguém que participa de uma orquestra e se já ouviram falar ou conhecem a regente Marin Alsop. Convide-os a pesquisar sobre a trajetória da regente para conhecê-la. Pode ser interessante também pesquisar sobre outras profissões ligadas à música, em diferentes gêneros e estilos musicais. Espere-se que os alunos apresentem suas ideias de forma espontânea e livre, mas que tenham construído saberes em relação às propostas dos artistas, que são singulares diante de suas histórias, contextos, percursos criativos, intenções, escolhas de temas, materialidades e expressividade poética. Apresente exemplos de áudios de instrumentos de cordas e metais. Comente com os alunos que existem orquestras somente com instrumentos de sopros ou de cordas. Proponha mais momentos de nutrição estética para que os alunos possam ampliar seu repertório musical. Com base no estudo das classificações de instrumentos, proponha situações de escuta ativa. Em roda, reproduza uma música (preferencialmente instrumental). Se julgar conveniente, promova a audição das Bachianas Brasileiras. Por meio de gestos, os alunos poderão improvisar movimentos, como se estivessem tocando um instrumento musical que identificaram. Eles poderão alternar entre diferentes instrumentos. Em seguida, peça a eles que digam quais instrumentos musicais reconheceram e como imaginam que eles sejam tocados. Essa situação de escuta ativa pode ser repetida diversas vezes, variando as músicas de acordo com suas características étnicas, contexto de produção, gênero, família etc.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos.

**Referências:** Por toda parte - 6º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. — 2. ed. — São Paulo: FTD, 2018. Página 34.

Por toda parte - 8º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. — 2. ed. — São Paulo: FTD, 2018. Página 43.

**Código e habilidade (EF69AR03-08/ES):** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc., pesquisando, principalmente nas obras de arte de cunho social, político, ecológico e ideológico.

**Título:** Performance, Happening e arte neoconcreta.

**Objetivos:** Conhecer o conceito de performance e *happening*, a biografia de Hélio Oiticica, Lygia Pape e Lygia Clark, o contexto histórico que envolve os artistas e suas obras, o neoconcretismo e a arte conceitual. Fazer oficinas com releituras das obras desses artistas.

**Materiais:** Projetor de vídeo, quadro branco, caderno de artes para anotações.

**Local:** Sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

**Desenvolvimento:** Performance: conceito e ação - Projete a imagem a seguir e pergunte aos alunos o que eles vêem na imagem?

<https://i.ytimg.com/vi/32xDWfM5g8o/hqdefault.jpg>

Anote no quadro branco os relatos dos alunos e a seguir projete a segunda imagem.

<https://i.ytimg.com/vi/RCEC8Rn8N8U/maxresdefault.jpg>

Pergunte a eles se já ouviram falar em “parangolés” ou em Hélio Oiticica? E em performance? Nos “parangolés” propostos por Oiticica, vemos o corpo fazendo parte da obra de arte. Converse com os alunos sobre como é possível ser parte da obra, sobre a existência de obras em que, a convite do artista, o espectador torna-se parte fundamental da proposta. Neste capítulo, vamos pesquisar e observar o corpo como linguagem, como arte do movimento. Parangolé, happening, performance, intervenção, corpo, suporte, dança, coreografia, movimento, forma são temas para os alunos mergulharem em estudos, sempre buscando novas descobertas. Aproveite o momento inicial para estimulá-los com perguntas. Sugerimos a pauta:

- Vocês sabem o que é parangolé? Já ouviram falar em performance ou happening?
- O que é coreografia? Em uma apresentação de dança, vocês conseguem perceber a coreografia? Vocês já viram ou participaram de alguma? O corpo só faz parte da obra quando dança?

Projete os vídeos a seguir para os alunos:

<https://youtu.be/RCEC8Rn8N8U>

<https://youtu.be/0Tt-RU4XWZU>

<https://youtu.be/9ylqLK4njE>

Descreva para os alunos como estava o contexto histórico do Brasil quando Hélio Oiticica criou esta obra.

Projete o vídeo a seguir sobre a performance Cegos, na Av Paulista. Link do vídeo:

<https://youtu.be/kAtaUMvZ64c>

Em seguida peça que anotem os que eles perceberam e sentiram. Converse com os alunos sobre as obras públicas, como as performances que podem acontecer nas ruas. Mostre a imagem da página 58, a performance “Cegos”, realizada pelo grupo Desvio Coletivo, na cidade de Aracaju, Sergipe, no ano de 2014.

Comente que performances são ações artísticas e poéticas criadas com a integração de várias linguagens, mas que têm por princípio a expressão do corpo na arte. A proposta dos artistas do Desvio Coletivo pode também ser considerada uma intervenção artística, mudando a forma das pessoas observarem, sentirem a cidade e refletirem sobre questões do cotidiano, como o consumo. O que os alunos sabem sobre performance e intervenções artísticas?

Oriente os alunos a fazer registros sobre suas primeiras impressões, dúvidas e hipóteses de interpretações sobre a performance “Cegos”, realizada pelo grupo Desvio Coletivo, no Diário de arte. Volte a conversar sobre a obra de Hélio Oiticica (1937- 1980), “Parangolé”. Comente que essa produção é fruto das experiências que o artista fez relacionando arte e vida. Hélio Oiticica convidou membros da comunidade



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira para vestir os parangolés, criados no fim da década de 1960, e dançar. Considerado por Hélio Oiticica a “totalidade-obra”, é a síntese de toda a experiência que se realiza com a cor e o espaço. Nessas obras, elaboradas com camadas de panos coloridos, que se põem em ação na dança, fundamental para a verdadeira realização da produção: só pelo movimento é que suas estruturas se revelam. Essa produção mistura processos de criação das artes visuais com a dança, criando uma performance. Uma arte propositora, participativa, politicamente engajada, em que não importa mais o objeto artístico, criando uma performance. Uma arte propositora, participativa, politicamente engajada, em que não importa mais o objeto artístico criado puramente, pois o que está em jogo é também a participação das pessoas. O espectador é deslocado para o processo artístico e poético junto com o artista.

Apresente aos alunos o conceito de “happening”, para que possam comparar e perceber as diferenças com os conceitos de performance. Também dê destaque a arte conceitual e as questões de intervenções urbanas.

<https://youtu.be/-XG-71wqwUI>

Lygia Pape - Projete o vídeo a seguir sobre o divisor. <https://youtu.be/pipCLdQS7to>  
Relate aos alunos que Lygia Pape (1927-2004) foi um dos principais nomes da arte brasileira contemporânea. Com criatividade e habilidade, essa artista neoconcretista deixou um legado único. Seu trabalho não só questionou a estética da abstração geométrica como enfatizou os sentidos e a interação do público. Essa participação do público foi fortemente representada por meio de Pape, “Divisor” (1968), um dos trabalhos mais emblemáticos da artista. Contando com um grande tecido branco com furos dispostos para as pessoas colocarem suas cabeças, essa performance buscou retratar a liberdade pessoal dentro da sociedade. Peça aos alunos descreva sua percepção sobre o Divisor.

Apresente o vídeo a seguir sobre a arte neoconcreta.

<https://youtu.be/DEMCnwlMxzY> ao final da aula proponha aos alunos que façam uma pesquisa sobre o Grupo Frente e que façam releituras de obras dos artistas que mais se identificaram.

Projete o vídeo do sobre Lygia Clark: <https://youtu.be/HZ4TXDIUwQc> Elabore uma oficina sobre Os bichos de Lygia Clark, conforme o link a seguir: <https://youtu.be/p9eUAKosslo> Para Finalizar, elabore uma exposição dos trabalhos plásticos no interior ou outro espaço da escola.

**Duração:** 5 aulas de 50 minutos.

**Referências:** Por toda parte - 9º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. — 2. ed. — São Paulo: FTD, 2018. Páginas 57 a 67

<https://youtu.be/pipCLdQS7to>

<https://youtu.be/pf-UUntJp9E>

<https://youtu.be/RCEC8Rn8N8U>

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-39417598>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

[https://youtu.be/L9XsL\\_GvSa8](https://youtu.be/L9XsL_GvSa8)

<https://laart.art.br/blog/lygia-pape/>

<https://youtu.be/DEMCnwlMxzY>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lygia\\_Pape](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lygia_Pape)

<https://youtu.be/WK2sJeBxPaM>

<https://www.dailymotion.com/video/x5fkxxe>

<https://youtu.be/HptBKZpDeEM>

**Código e habilidade (EF69AR31-07/ES):** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, a partir de uma situação local ou da região e da experiência com o teatro de espaços não convencionais, possibilitando observação ou pesquisa presencial, exercitando a escuta e a construção de um olhar preceptivo.

**Título:** Diversidade étnico-racial

**Objetivos:** Promover debates e reflexões sobre as relações étnico-raciais. Conhecer a complexidade que envolve a construção da identidade negra no Brasil. Combater a discriminação étnico-racial. Compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que, em conjunto, constroem, na nação brasileira, sua história.

**Materiais:** projetor de vídeo, quadro branco, caderno de artes para anotações.

**Local:** sala de aula.

**Desenvolvimento:** Projete o vídeo a seguir para os alunos.

<https://youtu.be/WIMOU1J-m0Y>

Abra a discussão colocando para os alunos a importância de se debater sobre o assunto para adquirir conhecimento e desconstruir preconceitos. A seguir projete os dois próximos vídeos com Elisa Lucinda, lembrando de relatar para os alunos, que ela é uma poetisa capixaba.

<https://youtu.be/ls5KmTHUbKk>

<https://youtu.be/ChT51uMs3jY>

Sensibilizados quanto à importância sobre as vidas negras aprofunde um pouco mais o debate projetando o vídeo abaixo. Peça aos alunos que anotem os tópicos mais importantes como o racismo estrutural e a lei 10639/03.

<https://youtu.be/SAeh9zZnHww>

<https://youtu.be/8OKmde8tzf4>

<https://youtu.be/eFdncNnDtMA>

Finalizado o debate proponha os alunos que realizem pesquisa sobre o tema e apresentem em cartazes, folders, vídeos, entrevistas, reportagens e seminários.

Obs: Abaixo, nas referências, encontram-se vários links para pesquisa complementar.

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos

**Referências:**



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

<https://youtu.be/V7gZm6lcUaI>

<https://youtu.be/S8S07NieBpg>

<https://youtu.be/RyeSBRo4JzA>

<https://youtu.be/pKhzMGBvRQ0>

[https://youtu.be/suDRd\\_sJxbs](https://youtu.be/suDRd_sJxbs)

<https://youtu.be/V7gZm6lcUaI>

<https://youtu.be/3EFzkBSFR3o>

<https://youtu.be/ExoswuPYcC0>

<https://youtu.be/yktrUMoc1Xw>

<https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/category/tema->

[integrador/educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-africana-e-indigena/](https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/category/tema-integrador/educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-africana-e-indigena/)

<http://www.cep.pr.gov.br/Noticia/Educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-ao-ensino-da-historia-e-cultura-afro-brasileira>

<https://www.construirnoticias.com.br/educacao-das-relacoes-etnicos-raciais/>

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos/article/view/35855>

<https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/category/tema->

[integrador/educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-africana-e-indigena/](https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/category/tema-integrador/educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-africana-e-indigena/)

Livro: Por toda parte - 6º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. — 2. ed. — São Paulo: FTD, 2018. Páginas 103 a 127.

**Código e habilidade (EF69AR34-08/ES):** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diversas linguagens artísticas, participando da identificação do que constitui o patrimônio material (arquitetura), imaterial, histórico, artístico e natural.

**Título:** Somos todos iguais (performance).

**Objetivos:** Criar e produzir uma performance. Ler e escrever sobre a temática investigada. Comunicar aos colegas sua apreciação, explicando o sentido que atribui às obras. Criar e produzir um documentário sobre performance. Respeitar o direito de expressão dos colegas, compreendendo a importância da expressão pessoal para a construção coletiva. Reconhecer elementos da linguagem audiovisual, como enquadramento de câmera e a trilha sonora.

**Materiais:** Projetor de imagem, quadro branco, caderno de artes para anotações, tnt, tesouras, etc.

**Local:** Sala de aula e entorno escolar.

**Desenvolvimento:** Projete os vídeos a seguir para sensibilizar os alunos.

[https://youtu.be/tSQ5jt\\_yh\\_0](https://youtu.be/tSQ5jt_yh_0)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

<https://youtu.be/Ne9RD1rba-M>

Proponha aos alunos escrever um manifesto artístico perpassando pela etnia- racial e a paz e a elaborar uma releitura das performances “O Divisor” e “Os Parangolés”. Abra a discussão, com sugestões, sobre o lugar e o dia para fazer a apresentação. Distribua as funções que podem ser em grupo. Lembre os alunos de filmar e fotografar todo o processo dessa atividade para montar um documentário final.

Obs: Abaixo estão links de obras de artistas renomados que possam servir de inspiração:

[https://youtu.be/DQp8\\_1QbKX8](https://youtu.be/DQp8_1QbKX8)

<https://youtu.be/zqNTltOGh5c>

<https://youtu.be/uRGB1o-3p5M>

<https://youtu.be/LGBPSx1Zxlo>

<https://youtu.be/w8wOvR8mC9Q>

<https://youtu.be/99abmMfne5E>

**Duração:** 2 aulas de 50 minutos

**Referências:** Por toda parte - 6º ano: ensino fundamental: anos finais/Solange dos Santos Utuari Ferrari...[et al.]. — 2. ed. — São Paulo: FTD, 2018. Páginas 57 a .67